

14
2014

R

evista de História da Sociedade e da Cultura



Centro de História da Sociedade e da Cultura
Universidade de Coimbra

Coimbra

Notícias

Súmula das actividades do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra

Ano de 2013

A presente notícia visa fornecer, muito sumariamente e em relação ao ano de 2013, alguns indicadores de execução dos projectos que têm estruturado a actividade do CHSC, a saber: *Sociedades, Poderes e Culturas: Portugal e os Outros* (sob a direcção da Doutora Maria Helena Coelho) e *História da Região Centro* (dirigido pelo Doutor António de Oliveira).

O primeiro destes projectos tem, claramente, uma dimensão *universalista*, se a considerarmos centrada no que foi a Expansão Portuguesa para outros *mundos* e sob formas, umas mais violentas, outras mais pacíficas. Naturalmente, tais contactos e relações foram marcados pela identidade portuguesa, porém tal identidade soube adequar-se (sobretudo quando havia diálogo) às identidades dos *Outros*, resultando aculturações duradouras e que tendem a persistir. Do ponto de vista historiográfico, a actividade da maior parte dos 40 Investigadores Integrados e dos 65 Investigadores Colaboradores do CHSC, para satisfazer os objectivos do SOPOC, concretizou-se, uma vez mais, num expressivo conjunto de indicadores que o respectivo *Quadro* regista:

Indicadores de Execução SOPOC	Total
PUBLICAÇÕES	
Livros	5
Capítulos de Livros	17
Edição de Livros	5
Apresentação de Livros e Prefácios	3
Recensões de Livros	2
Actas e Catálogos	9
Artigos em Revistas Internacionais	11
COMUNICAÇÕES	
Comunicações em Encontros Científicos Internacionais	26
Comunicações em Encontros Científicos Nacionais	42
Co-organização de Reuniões Científicas	15
FORMAÇÃO AVANÇADA	
Teses de Doutoramento	2
Dissertações de Mestrado	9

Quanto ao projecto designado HRC, a expressão da actividade realizada é menor, porque menor é também o número dos Investigadores Integrados e dos Investigadores Colaboradores que nele trabalham de uma forma mais exclusiva. Com efeito, difícil é destrinçar o âmbito dos dois projectos, tendo em conta que a identidade portuguesa tanto pode ser captada a uma escala macro (internacional e nacional), como às escalas regional e local, se se souber interpenetrá-las. No caso vertente e do ponto de vista geográfico, os estudos tiveram por foco a “Região” Centro de Portugal e, a par de outras realizações, estão concretizados da forma seguinte:

Indicadores de Execução HRC	Total
PUBLICAÇÕES	
Livros	7
Capítulos de Livros	4
Edição de Livros	5
Apresentação de Livros e Prefácios	7
Actas e Catálogos	8
Artigos em Revistas internacionais	2
COMUNICAÇÕES	
Comunicações em encontros científicos internacionais	3
Comunicações em encontros científicos nacionais	24
Co-organização de reuniões científicas	7
FORMAÇÃO AVANÇADA	
Dissertações de Mestrado	7

Modos de escrita – das morfologias e dos materiais

Workshop de Paleografia e Diplomática a cargo de Maria José Azevedo Santos (Professora Catedrática da Universidade de Coimbra e Investigadora Integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura da UC).
Universidade do Minho, 7 e 8 de Maio de 2014.

Realizou-se nos dias 7 e 8 de Maio de 2014, na Universidade do Minho, um *workshop* de Paleografia e Diplomática, ministrado pela Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, Professora Catedrática da Universidade de Coimbra, e reputada especialista na matéria, intitulado: *Modos de escrita: das morfologias e dos materiais*. Apoiaram a organização deste *workshop*, o Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória (CITCEM – pólo UMinho), juntamente com o Departamento de História da Universidade do Minho, o Arquivo Distrital de Braga, e ainda o Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra.

O *Workshop* foi aberto não só aos alunos da Universidade do Minho, mas também a discentes de outras Instituições de Ensino Superior, bem como a interessados em Paleografia em geral. As 25 vagas disponíveis para os dois dias de curso revelaram-se escassas, dado ter-se verificado uma enorme adesão por parte do público, ascendendo a mais de 60 o número de candidatos. Para além da componente teórica, houve também uma vertente mais prática através de uma “oficina da escrita”, onde os participantes tiveram contacto com as materialidades do ato de escrever (pergaminhos, penas, tintas, etc.).

No primeiro dia, que teve lugar na Sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, foram feitas algumas considerações teóricas acerca da importância da escrita para as sociedades do passado, do presente e do futuro. Posto isso, realizaram-se alguns exercícios de leitura paleográfica, começando pelas escritas mais recentes, e recuando no tempo à medida que o curso ia avançando, para ser mais fácil aos participantes acompanharem as mudanças no tipo de escrita. No segundo dia o *workshop* decorreu nas instalações do Salão Nobre da Associação Comercial de Braga, que gentilmente cedeu o espaço com todas as comodidades necessárias. Neste último dia, os participantes, para além de alguns exercícios de leitura

e esclarecimento de dúvidas, puderam entrar em contacto com algumas das materialidades da escrita, como os pergaminhos, papeis, papiros, tabuinhas enceradas, penas, tintas, lixas, etc., apresentadas pela Senhora Professora Maria José de Azevedo Santos, para satisfação de todos. Salientamos que esta parte do *workshop* era aguardada com grande interesse e entusiasmo por todos os participantes, que saciaram a sua curiosidade relativamente ao modo como se produziam as escritas antigas. Como corolário, encerrou-se este *workshop* de Paleografia e Diplomática com uma visita ao Arquivo Distrital de Braga, conduzida pelo Senhor Professor Doutor José Marques, que para deleite dos participantes fez um périplo documental pelos fundos da Mitra e Cabido de Braga.

O sucesso deste evento não seria possível sem o empenho e a experiência de quem o ministrou, a Senhora Professora Maria José Azevedo Santos que, desde o primeiro dia, acolheu com grande regozijo e entusiasmo a ideia de realizar este *Workshop* de Paleografia e Diplomática, que oportunamente designou: “Modos de escrever: das morfologias e dos materiais”.

A grande adesão por parte de alunos e interessados em paleografia, bem como a vontade manifestada por todos os participantes no *workshop* de Maio de 2014 de que se realize uma segunda edição, prova que o interesse pela Paleografia continua vivo, valendo a pena investir no seu ensino, no seu estudo e na sua divulgação.

Arnaldo Sousa Melo

Professor Auxiliar do Departamento de História, ICS, da Universidade do Minho; Coordenador do CITCEM – Polo UMinho.
amelo@ics.uminho.pt

Raquel de Oliveira Martins

Aluna de Doutoramento em História da Idade Média, no Departamento de História, ICS, Universidade do Minho; Investigadora Associada do CITCEM – Polo UMinho.
raqueldeoliveiramartins@gmail.com